

TERAPIA COGNITIVA E INTERVENÇÕES EM SAÚDE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

¹**VICENTE, Laudelino Henrique de Oliveira** (laudelino-vicente@hotmail.com);
²**SZUPSZYNSKI, Karen Priscila del Rio** (karenrio@ufgd.edu.br).

¹ Acadêmico do curso de Psicologia-UFGD.

² Professora Adjunta do curso de Psicologia FCH/UFGD.

A importância da validação científica de práticas psicológicas vem um ganhando espaço cada vez maior, num movimento conhecido como Prática da Psicologia Baseada em Evidências. A Terapia Cognitiva vem se destacando por atentar aos princípios propostos por esse movimento, visto que vários estudos já foram desenvolvidos seguindo os padrões para uma prática baseada em evidências. Nesse sentido, foi realizada uma revisão sistemática de literatura, buscando avaliar a produção brasileira sobre Terapia Cognitiva em uma área específica de atuação, a Psicologia da Saúde. A busca foi realizada nas bases de dados Lilacs, Scielo e MedLine, combinando os descritores “terapia cognitiva” com “serviços de saúde”, “saúde”, “instituições de saúde”, “psicologia hospitalar”, “psicologia da saúde”, “qualidade de vida”, “saúde pública”, “saúde coletiva”, além dos descritores “intervenção cognitivo-comportamental”, “terapia cognitivo comportamental” e “psicoterapia cognitivo comportamental” de forma isolada. A busca nas bases de dados resultou em um total de 1839 artigos, sendo que 127 tinham relação com o tema pesquisado. Após a exclusão de trabalhos repetidos, restaram 39 artigos, que passaram por leitura completa e pelos critérios de seleção para a inclusão na análise final desta pesquisa. Feito isto, restaram 16 artigos que se enquadraram para completar a pesquisa. Os estudos encontrados ficaram muito restritos a região sudeste, sendo 8 dos estudos vinculados a instituições de pesquisa desta região. Quanto a metodologia utilizada, 5 estudos apresentaram a delineação de estudo de caso, seguido de revisões sistemáticas e estudos quase-experimentais, apresentando três artigos cada. Foram encontrados também 2 estudos caso-controle, um ensaio clínico randomizado e um ensaio clínico não randomizado. Apesar de ainda se ter predomínio de uma metodologia não muito valorizada segundo os critérios da PBE, a literatura já demonstra um avanço no sentido de generalizar as práticas da PBE. A realização de estudos quase-experimentais e ensaios clínicos (randomizados ou não), além das revisões sistemáticas em si mesmas atestam esse fato. A Terapia Cognitiva mostrou-se eficaz em todas as intervenções estudadas. Apesar de ainda não se encontrar estudos padrão-ouro na literatura nacional, se percebe um aumento na produção acompanhado da preocupação com a qualidade metodológica.

Palavras Chave: Terapia Cognitiva; Psicologia da Saúde; Prática de Psicologia Baseada em Evidências.

Agradecimentos: PIBIC UFGD/FCH.